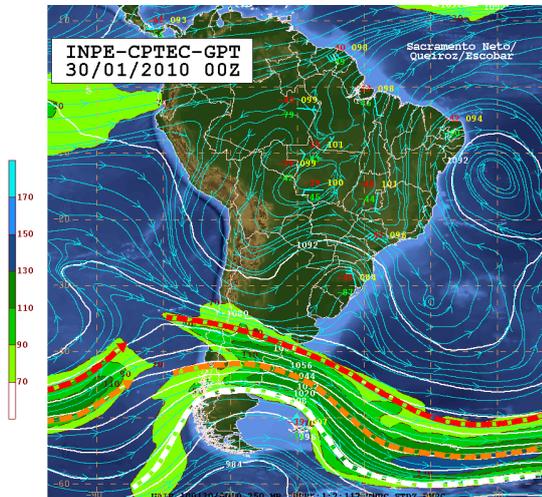




Análise Sinótica

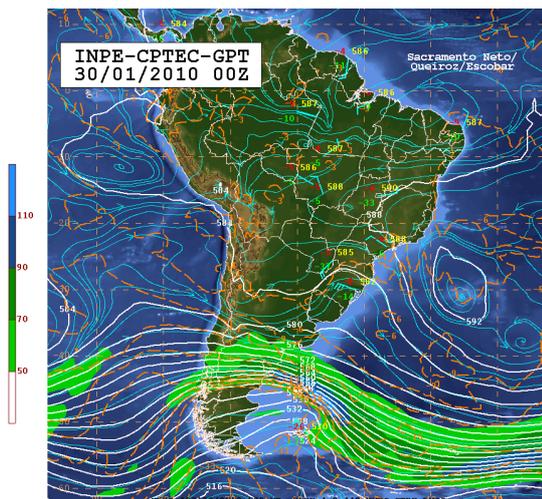
30 Januarv 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



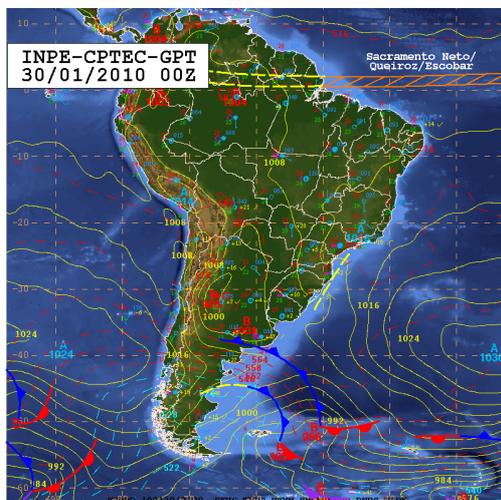
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z de hoje (30/01), nota-se o Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado no Atlântico em torno de 12S/30W. A Alta da Bolívia (AB) está centrada em torno de 14S/59W e gera o padrão difluente a norte de 20S sobre o continente, favorecendo a convergência em superfície. Uma crista prolonga-se da AB entre o sul de MG, passando pelo RJ, até o Atlântico. O que também gera difluência nestas áreas e favorece a formação da atividade convectiva nessas regiões. Além disso, tem-se difluência gerada pela circulação da AB e pelo VCAN atuando sobre as Regiões Norte e parte do Centro-Oeste, favorecendo a nebulosidade e a convecção nessas áreas (vide imagem de satélite). Sobre o norte do Estado de SP também observa-se um escoamento difluente. Entre MS, Paraguai e Região Sul observa-se um cavado que favorece a convergência em superfície a leste dele, ou seja, entre SP e Região Sul. Os Jatos Subtropical (JST), Polar Norte (JPN) e Polar Sul (JPS), encontram-se acoplados a sul de 30S e atuam desde o Pacífico, centro-sul do continente e Atlântico.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z de hoje (30/01) nota-se um anticiclone no Atlântico, centrado em 31S/36W, estendendo uma crista entre o norte do RJ, ES, norte de MG, inibindo a formação de nuvens nessas áreas. Observa-se um cavado estendendo-se pela Região Sul do Brasil. Este sistema tem temperaturas relativamente frias, neste nível, favorecendo o levantamento e a instabilidade, mesmo que de forma localizada, sobre as áreas a leste de seu eixo. Sobre o Pacífico, entre os paralelos 22 e 35S, nota-se a presença de um sistema ciclônico. A sul de 40S percebe-se um escoamento predominantemente de oeste, baroclínico, onde percebe-se um forte gradiente no campo de altura geopotencial, além da atuação de ventos fortes.

Superfície

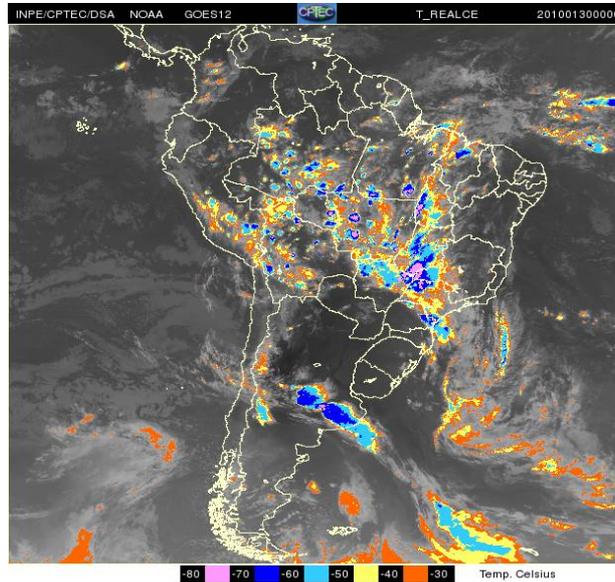


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje 30/01, observa-se a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) com núcleo pontual de 1030 hPa, centrada em torno de 40S/23W. Este sistema encontra-se amplificado e sua circulação atua sobre parte do leste do Brasil, na faixa que vai desde a PB até o Sul do Brasil. No sul do Sudeste do Brasil, este sistema transporta umidade, favorecendo a atividade convectiva neste setor. Observa-se um cavado invertido embebido na circulação da ASAS, no Atlântico, a leste da Região Sul. Sobre o Atlântico, observa-se dois sistemas frontais, um deles estende seu ramo frio sobre a Província de Buenos Aires e possui baixa de 986 hPa, centrada em torno de 51S/51W. O outro sistema está posicionado a sudoeste, com baixa de 985 hPa posicionada em torno de 53S/57W, próximo ao sudeste das Ilhas Malvinas. Sistemas frontais transientes podem ser observados sobre o Pacífico, a sul de 40S. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) possui núcleo de 1026 hPa, posicionado a oeste de 100W. Nota-se a presença de áreas de baixa pressão atuando sobre o centro-norte e noroeste da Argentina. Este sistema intensifica os ventos nos baixos níveis da atmosfera, auxiliando a advecção de umidade e massa da Amazônia para o norte da Argentina. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), ondula em torno de 0 e 2N sobre o Atlântico, e entre 4 e 5N sobre o Pacífico. O Cavado Equatorial estende-se sobre o continente na altura do AP, noroeste do PA, extremo norte do AM, sul de RR, extremo sul das Guianas e do Suriname e sobre a Colômbia.



Satélite

30 January 2010 - 00Z



Previsão

Nos próximos dois dias as condições do tempo não deverão mudar em grande parte do país. Neste sábado (30/01), áreas de instabilidade favorecidas pelo calor e alta umidade do ar, juntamente com o escoamento em difluente em altitude deixarão o céu nublado e com pancadas de chuva em grande parte do Norte, e Centro-Oeste. Já em parte do Sudeste do Brasil, norte/leste do PR e leste de SC, a condição de tempo é a mesma, porém o que favorece este padrão em altitude e médios níveis é a presença de cavados. Apesar da presença do VCAN sobre o oceano na altura do litoral do Nordeste, o transporte de umidade em superfície fraco, não permite a formação de nuvens muito significativas nesta região. Somente no setor oeste e norte da Região. No centro-sul da Região Sul, leste do Nordeste, tende a ser de sol entre poucas nuvens. Uma pequena chance de pancadas de chuva entre o sul de PR e em SC. Devido ao transporte de umidade feito pela ASAS, entre o sul da BA, leste do ES e RJ haverá um aumento de nebulosidade, no sul do RJ e sul da BA uma pequena chance de chuva. Há risco de chuva forte em algumas localidades do norte e leste do PR, leste de SC, Sudeste, Centro-Oeste e Norte do Brasil (vide avisos meteorológicos). Os modelos de previsão de tempo os modelos apresentam-se bem coerentes. No domingo (31/01) o domínio do padrão de céu nublado com pancadas de chuva diminui, ficando entre parte das Regiões Norte e Centro-Oeste do Brasil. Entre parte do Sudeste, oeste da Região Nordeste, leste da Região Centro-Oeste a nebulosidade diminui, mas ainda ocorrerão pancadas de chuva devido ao calor, umidade e ao padrão de ventos em altitude. Fora isso, as condições de tempo são similares ao sábado.

Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal Ferreira da Guia

Mapas de Previsão

24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas